Coordenação de classes e especialidades

Classe de Excursionista

Plano de instrução

3. Recapitular a história de Nicodemos e relacioná-la com o ciclo de vida da lagarta ou borboleta, acrescentando um significado espiritual.

1. Objetivos
    1. Conhecer a história de Nicodemos;
    2. Conhecer o ciclo de vida da lagarta;
    3. Entender o processo natural da conversão, correlacionando a história de Nicodemos com o ciclo de vida da lagarta.
2. Materiais
    1. Bíblia.
    2. Vídeos do Youtube.
    3. Equipamento para passar os vídeos (computador, caixa de som).
    4. Materiais para o trabalho: cartolinas, cola, tesouras, canetinhas, lápis, revistas para recortar, pincéis atômicos, computador, folhas em branco, tinta guache, pincéis, giz de cera, etc.
3. Vídeo interessante
    1. Jesus fala a Nicodemos nascer de novo – vídeo de abordagem inicial ao requisito.
    2. Ciclo de vida de uma monarca (está em inglês, mas dá para entender bem o ciclo de vida apenas observando as imagens, que estão em excelente qualidade).
4. Trabalhos
    1. Ilustrar o ciclo de vida da Borboleta através de cartaz, exposição, apresentação de slides, vídeo ou qualquer outra forma criativa.
5. Metodologia
    1. 1º Encontro (50 minutos)
        1. Atividade introdutória: assistir ao vídeo Jesus fala a Nicodemos nascer de novo.
        2. Discutir a história com os desbravadores e enfatizar os pontos principais do encontro: nascer de novo; movimento do vento e trabalho do Espírito Santo; carne versus espírito; vida, morte e ressurreição de Cristo.
        3. Assistir ao vídeo Ciclo de vida de uma monarca.
        4. Discutir com os desbravadores como o ciclo de vida da borboleta se relaciona à história de Nicodemos e como elas se relacionam com a vida de um cristão.
        5. Se possível, levar os desbravadores a um borboletário ou a algum lugar onde possam visualizar o ciclo da borboleta *in natura*.

6. Explicar aos desbravadores o trabalho 1 e pedirem para se preparar para fazê-lo no próximo encontro.

2. 2º Encontro (50 minutos)
    1. Atividade introdutória: realizar uma atividade diagnóstica sobre o conhecimento prévio dos desbravadores sobre o tema.
    2. Deixar tempo para que os desbravadores preparem o trabalho. Leve o máximo de recursos necessários para isso: cartolinas, cola, tesouras, canetinhas, lápis, revistas para recortar, pincéis atômicos, computador, folhas em branco, tinta guache, pincéis, giz de cera, etc.

6. Avaliação
    1. Pedir para os desbravadores fazerem um relatório das atividades realizadas.
    2. Apresentação do trabalho.